

## **Produção de fezes de bovinos em pastagens tropicais de Assentamentos de Reforma Agrária no Pantanal Sul Mato-grossense.**

Andréia.R. Oliveira - Bueno<sup>1</sup>,(andreiazootec@ibest.com.br) ; Breno.A.Souza - Silva<sup>1</sup> Roberto Aguilar M. S. Silva<sup>2</sup>.

<sup>1</sup> Acadêmicos de Graduação de Zootecnia,UCDB/IESPAN; <sup>2</sup> Méd. Vet, Pesquisador, Embrapa Pantanal.

### **Introdução**

O Pantanal é umas planícies periodicamente inundáveis, integrantes da Bacia do Alto Paraguai (BAP), região tropical, com temperatura média anual de 26°C. A precipitação média anual na BAP varia de 800 a 1600mm, e um total de 800 a 1200 mm na parte mais baixa que engloba toda a área da planície pantaneira (Santos et al., 2002). o Pantanal tem sido dividido em diversas sub-regiões (Adámoli,1987; Hamilton, 1986). Silva e Abdon (1998) caracterizam o Pantanal em 11 sub-regiões. Conforme Santos et al. (2002) os ecossistemas do Pantanal são complexos, constituídos por várias fitofisionomias que compõem um conjunto de habitats, tais como capões, cordilheiras, lagoas permanentes, corixos, vazantes, entre outros. As funções destes habitats são múltiplas e complexas. No caso da pecuária, as áreas de campo limpas e baixadas possuem fonte de forrageiras utilizadas pelos bovinos. Porém, o aproveitamento de uma área no Pantanal não deve ser unilateral, ou seja, ter como objetivo único somente a produção de gado. O manejo no Pantanal deve se basear nos requerimentos das espécies de flora e fauna integradas com os requerimentos dos animais exóticos introduzidos e as necessidades do homem, levando-se em consideração as limitações do ambiente. Um dos maiores problemas na produção de bovinos de leite no Pantanal Sul Mato-grossense é a quantidade de dejetos produzidos diariamente. A falta de tratamento adequada à grande quantidade de dejetos produzidos pode ser um problema que a produção de bovinos leiteiros trouxe para o meio ambiente na região.

### **Objetivos**

Este trabalho teve por objetivo avaliar a produção de fezes por bovinos leiteiros criados em pequenas propriedades rurais nos municípios de Corumbá e Ladário, MS, e os seus possíveis efeitos sobre o meio ambiente.

### **Material e Métodos**

Propriedades Rurais . Foram utilizados dados de sete assentamentos dos municípios de Corumbá e Ladário obtidos junto a Agencia Estadual de Vigilância Sanitária Animal e Vegetal (IAGRO), para avaliar a quantidade de fezes produzidas mensal e anual por bovinos leiteiros. Onde os mesmo foram divididos em duas classes bezerros e adultos, sendo que os bezerros representam 1/3 do rebanho. Estimativa do volume das excretas produzidas pelos bovinos leiteiros Segundo a literatura o total de matéria fresca produzida por uns bovinos adultos, machos ou fêmeos, é de 25 kg.dia<sup>-1</sup>, por 500 kg de peso vivo (CNPGL 1984).

### **Resultados**

Assentamento Urucum:	Assentamento Mato Grande:
Número de propriedades 87	Número de propriedades 50
Número de animais: 1306	Número de animais: 615
Bezerros: 435	Bezerros: 205
Adultos: 871	Adultos: 410
Produção mensal de fezes (ton):816.375	Produção mensal de fezes (ton):384.386
Bezerros: 163.125	Bezerros: 76.876
Adultos: 653.250	Adultos: 307.500
Assentamento Paiolzinho:	Assentamento Tamarineiro I:
	Número de propriedades 134
	Número de animais: 860
	Bezerros: 286
	Adultos: 574
	Produção mensal de fezes (ton):537.750
	Bezerros: 107.250
	Adultos: 430.500

Número de propriedades 70  
Número de animais: 960  
Bezerros: 320  
Adultos: 640  
Produção mensal de fezes (ton):600.000  
Bezerros: 120.000  
Adultos: 480.000

Assentamento Taquaral:  
Número de propriedades 394  
Número de animais: 6133  
Bezerros: 2044  
Adultos: 40894  
Produção mensal de fezes (ton):383.325  
Bezerros: 766.500  
Adultos: 3066.75

Assentamento Tamarineiro II:  
Número de propriedades 319  
Número de animais: 4125  
Bezerros: 1375  
Adultos: 2750  
Produção mensal de fezes (ton):2578.125  
Bezerros: 515.625  
Adultos: 2062.5

Assentamento 72  
Número de propriedades 85  
Número de animais: 1815  
Bezerros: 605  
Adultos: 1210  
Produção mensal de fezes (ton): 1134.375  
Bezerros: 226.875  
Adultos: 907.500

### **Discussão e Conclusão**

O presente trabalho demonstrou uma grande produção de fezes bovinas, com uma produção média de 9884,25 toneladas por mês em todos os assentamentos de Corumbá e Ladário e uma produção média de 1412,03 toneladas mensais por assentamento. Esses resíduos, se manejados inadequadamente, podem causar impactos negativos ao meio ambiente. Os prejuízos ambientais são ainda maiores quando esses resíduos orgânicos são arrastados para os cursos d'água, pois possuem alta DBO (Demanda Bioquímica de Oxigênio), reduzindo o teor de oxigênio da água. Além disso, os diversos nutrientes contidos nesses resíduos (principalmente N, P e K) estimulam o crescimento de plantas aquáticas e a eutrofização dos corpos d'água (Schroeder, 1977; Branco, 1983; Imhoff & Imhoff, 1986; Tchobanoglous & Burton, 1991). Barth (1973), Garcia-Vaquero (1981), Müller (1987). Mais estudos serão necessários para avaliar o impacto da produção bovina na região.

### **Referências Bibliográficas**

Santos, S. A. Sistema de produção de gado de corte do Pantanal. Corumbá: Embrapa Pantanal, 80 p. 2002.